

Plano de
**Educação Digital e
Inovação Pedagógica**
Rede Estadual de Educação do Ceará



Todos os direitos reservados à Secretaria da Educação do Estado do Ceará -
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora. Av. General Afonso
Albuquerque Lima, S/N – Cambéba, Fortaleza/CE - CEP: 60.822-325.
Ano de Publicação: 2026.

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
**Secretária Executiva do Ensino Médio
e Profissional**

Emanuele Grace Kelly Santos Ferreira
**Secretária Executiva de Cooperação
com os Municípios**

Francisca de Assis Viana Moreira
**Secretária Executiva de Gestão da
Rede Escolar**

Helder Nogueira Andrade
**Secretário Executivo da Equidade,
Direitos Humanos, Educação
Complementar e Protagonismo
Estudantil**

José Iran da Silva
**Secretário Executivo de Planejamento
e Gestão Interna da Educação**

Ficha Técnica

Secretaria da Educação do Estado do Ceará
(Seduc/CE)

Secretária da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva do Ensino Médio e
Profissional
Maria Jucineide da Costa Fernandes

**Coordenadoria Estadual de Formação
Docente e Educação a Distância (Coded/CED)**

Coordenadora
Vagna Brito de Lima

**Orientadora da Célula de Formação Docente e
Ensino a Distância (Ceded)**
Edite Maria Lopes Lourenço

**Orientadora da Célula de Produção de Mate-
rial Didático e Soluções Tecnológicas para
Educação a Distância (Ceped)**
Jacqueline Rodrigues Moraes

Transposição Didática
Carmen Mikaele Barros Marciel
Sâmia Luvanice Ferreira Soares
Thaissa Martins Lima

Revisão
Raimundo Sampaio Sales
Sabrina Rodrigues de Sousa Cordeiro

Diagramação e Projeto Gráfico
Sadraque Santos da Silva

Sumário

1 Apresentação | 7

2 Dados da Rede | 8

2.1 Estado | 8

2.2 Tipo de Rede | 8

2.3 Responsáveis pela elaboração do Plano | 8

2.4 Dados do Censo Escolar | 9

2.5 Dados do diagnóstico situacional da rede | 10

3 Objetivos | 27

3.1 Objetivo Geral | 27

3.2 Objetivos Específicos | 27

4 Justificativa e escopo do plano | 28

5 Metas | 31

Meta 1 - Atualização curricular | 31

Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores | 31

Meta 3 - Monitoramento e Avaliação | 32

Meta 4 - Universalizar o acesso a dispositivos tecnológicos | 33

Meta 5 - Modernizar e equipar laboratórios de informática | 33

6 Plano de Ação e Cronograma | 34

7 Parcerias | 43

8 Referências | 44

1

Apresentação

O Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica é um documento orientado pela Política Nacional de Educação Digital (PNED) e pela Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC). Essas iniciativas, juntamente com a recente alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) pela Lei nº 14.533/2023, que exige a obrigatoriedade da educação digital nos currículos, evidenciam a necessidade da integração do uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem e de alinhamento da formação continuada de professores com as necessidades impostas pela atualização curricular. O plano busca atender a essas demandas, oferecendo diretrizes para a inclusão de tecnologias digitais de forma crítica, ética e inovadora nas práticas pedagógicas, além de promover o desenvolvimento do pensamento computacional e o uso responsável das mídias digitais. Ademais, constitui-se como uma das principais estratégias para a implementação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM/CE), instituída pela Lei Nº 14.945/2024, respondendo às exigências legais e às demandas contemporâneas da educação básica.

O presente plano se apresenta como orientação para o trabalho da rede, fornecendo um caminho possível para que a secretaria e as escolas possam conduzir seus processos de atualização curricular e de desenvolvimento profissional docente. Ele não é um documento definitivo, mas uma proposta flexível, capaz de ser adaptada conforme as necessidades locais e os contextos educacionais específicos. Com foco nos Saberes Digitais Docentes, o plano auxilia na capacitação contínua dos professores, incentivando a autorreflexão, a integração de tecnologias no ensino e a construção de estratégias pedagógicas que promovam a inovação e a inclusão digital, permitindo que a rede avance na construção de uma educação mais conectada à realidade da sociedade atual.



2

Dados da Rede

2.1 Estado

Ceará

2.2 Tipo de Rede

Estadual

2.3 Responsáveis pela elaboração do Plano

Nome	E-mail	Cargo
Ana Cristina Aragão Maciel	ana.maciell@prof.ce.gov.br	Assistente Técnica
Ana Joza de Lima	ana.lima.ced@prof.ce.gov.br	Assistente Técnica
Ana Paula Nogueira	paula.nogueira@prof.ce.gov.br	Coordenadora da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral
Ana Paula Silva Vieira	anapaula.vieira@prof.ce.gov.br	Assistente Técnica
Carolina Maria Abreu Maciel	carolina.maciell@prof.ce.gov.br	Técnica
Dóris Sandra Silva Leão	doris.leao@prof.ce.gov.br	Orientadora de Célula
Edite Maria Lopes Lourenço	edite.lourenco@prof.ce.gov.br	Orientadora da Célula de Formação Docente e Ensino a Distância
Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro	felipe.pinheiro@prof.ce.gov.br	Assessor Técnico
Ideigiane Terceiro Nobre	iane.nobre@prof.ce.gov.br	Coordenadora da Coordenadoria de Gestão do Ensino Médio - Cogem
Idelson de Almeida Paiva Júnior	idelson@prof.ce.gov.br	Assessor Técnico
Jacqueline Rodrigues Moraes	jacqueline.moraes@prof.ce.gov.br	Orientadora da Célula de Produção de Material Didático

Joyce Cristiany de Aguiar Vieira	joyce.cristiany.ced@prof.ce.gov.br	Assessora de Tecnologia da Informação e Comunicação
Kellton de Queiroz Monteiro	kellton.monteiro@prof.ce.gov.br	Técnico
Laura Braz Oliviera	laura.olivier@prof.ce.gov.br	Técnica
Maria da Conceição Alexandre Souza	ceica.alexandre@prof.ce.gov.br	Articuladora de Gestão
Maria Jucineide da Costa Fernandes	jucineide.fernandes@prof.ce.gov.br	Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional
Paulo Eugênio Rifane de Sousa	paulo.rifane@prof.ce.gov.b	Orientador da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral
Raimundo Sampaio Sales	raimundo.sales1@prof.ce.gov.br	Assessor Técnico
Sandra Maria Rodrigues	sandrarodrigues@seduc.ce.gov.br	Coordenadora
Vagna Brito de Lima	vagna.lima@prof.ce.gov.br	Coordenadora da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância - Coded/CED

2.4 Dados do Censo Escolar

Item	Quantitativo
Escolas	767
Professores	20696
Matrículas da Educação Infantil	1257
Matrículas do Ensino Fundamental I	3253
Matrículas do Ensino Fundamental II	6507
Matrículas do Ensino Médio	318865
Matrículas de EJA	43297
Matrículas de Educação Profissional	62702

*Fonte: CENSO Escolar–Data Base 2025

2.5 Dados do diagnóstico situacional da rede

Fundamentada nos princípios de equidade, inclusão e excelência e focada no desenvolvimento integral das/dos estudantes, a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc) vem ampliando a qualidade educacional da rede estadual de ensino por intermédio de ações que buscam uma gestão inovadora e sustentável. Nesta perspectiva, a Seduc vem equipando toda a rede com infraestrutura adequada para otimizar recursos humanos e materiais, tendo em vista uma constante melhoria das aprendizagens dos estudantes de modo a garantir uma educação básica de qualidade social.

O propósito é promover a inclusão e a equidade no Ensino Médio, assegurando a formação integral dos estudantes, considerando a diversidade, reconhecendo as individualidades e inovando estratégias didático-pedagógicas para subsidiar suporte pleno ao desenvolvimento de cada estudante, preparando-o para o mundo do trabalho, o ensino superior e o exercício da cidadania.

Esse compromisso é respaldado por marcos legais, como o Art. 205 da Constituição Federal de 1988 (CF), que garante a educação como direito de todos, e a Lei N° 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No Ceará, a Lei N° 16.025/2016, que institui o Plano Estadual de Educação (PEE), e a Lei N° 17.572/2021 que regula o Programa Ceará Educa Mais, reforçam o compromisso com uma educação equânime e de qualidade social. Iniciativas como transporte escolar (Lei N° 16.025/2016, Meta 2, Estratégia 2.4), Educação em tempo integral (Meta 6) e a formação continuada de professores (Lei N° 17.572/2021, Art. 2º, inciso XIX e Meta 16) exemplificam esforços para reduzir desigualdades e garantir uma trajetória educacional exitosa (CEARÁ, 2025, p.4).

Desse modo, a Educação Cearense fundamenta-se numa visão humanista e crítica, alinhando-se aos princípios da justiça curricular e da qualidade social da educação, pois visa à Educação Integral, ou seja, uma formação humana multidimensional das/dos estudantes, abrangendo as dimensões física, cognitiva, ético-política, sociocultural e afetiva.

Dentre as ações em desenvolvimento e que competem à estruturação do Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica estão a busca de universalizar a conectividade nas escolas públicas, garantir equidade no acesso às tecnologias digitais e aprimorar a aprendizagem e a gestão educacional. Para isso, o Plano está estruturada em seis eixos: **Ambientes e Dispositivos; Competências e Formação; Recursos Educacionais Digitais; Conectividade; Currículo; Gestão e Transformação Digital.**

No que se refere ao eixo **Ambientes e Dispositivos**, a Seduc possui sistemas técnicos informacionais que visam ligar toda a rede de ensino para monitorar os processos que envolvem a educação no estado. São exemplos: o Professor Online, sistema criado para registrar as atividades desenvolvidas em sala de aula como o Plano de Ensino, registro de aula, frequências, avaliações, dentre outras atividades didático-pedagógicas; o Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE Escola) composto pela integração de outros sistemas como: Acadêmico, Professor Online, Aluno Online, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), Rede Física, Alimentação Escolar, Organismos Colegiados, Remoção, Terceirizados, Lotação, Centro Cearense de Idiomas - CCI e Diretor de Turma. Esse sistema integrado interliga as escolas, as instituições de educação estadual e municipal, as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação da Educação CREDEs, a Superintendência das Escolas de Fortaleza (Sefor) e a SEDUC, além de viabilizar os processos de acompanhamento de matrícula, de desempenho acadêmico e de frequência dos estudantes por parte de gestores educacionais, da lotação dos professores e de outras políticas, programas e projetos vinculados à educação desenvolvida no estado.

No tocante aos dispositivos, a Seduc vem realizando a distribuição estratégica de equipamentos para estudantes, professores e escolas. Até o momento, foram distribuídos:

Tablets para alunos: 457.512 unidades

Notebooks para professores: 25.206 unidades

Computadores Desktop para escolas: 19.523

Em 2022 foi realizada a renovação do parque tecnológico das escolas com a distribuição de 17.309. E de 2023 a 2025 foram entregues mais 2.214 computadores desktop. Apesar dos esforços, ainda existem lacunas a serem preenchidas para garantir a equidade digital. O diagnóstico atualizado aponta que **3.749 professores** que ingressaram na rede ainda não receberam notebooks, e **16.741 alunos** que ingressaram na 1ª série do Ensino Médio em 2025 e não receberam tablets, além de 1.130 solicitações de computadores desktop. Para atender a essa demanda, a Seduc está realizando aquisições, de forma que, até o final de 2026, todos os alunos, professores e escolas sejam atendidos com Tablets, Notebooks e Computadores, respectivamente.

Em se tratando do eixo **Competências e Formação**, a Seduc, por meio da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), vem, ao longo dos últimos dez anos, trabalhando com o desenvolvimento de competências digitais docentes na rede, constituindo ações e iniciativas de suporte ao uso de tecnologias na educação e na integração de ferramentas digitais no ambiente escolar. É válido destacar que em 2014, com a criação do Centro de Educação a Distância (CED), houve esforços para garantir infraestrutura e qualificação dos profissionais da educação para o uso de artefatos tecnológicos digitais inerentes à educação. Com a sua reestruturação, o CED ganhou o status de Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) em 2019¹, ampliando, assim, seu escopo de atuação como um centro difusor de inovação educacional e das estratégias de educação híbrida, educação

¹ Ver: LIMA, C. de O.; SOUZA, K. P. de; SOARES, M. M. A. MENDES, R. V. A Educação a Distância no Contexto da Educação Básica no Estado do Ceará. In: NETO, Hermínio Borges; TORRES, Antonia Lis de Maria Martins; ARAÚJO, Ana Cláudia Uchôa; MOREIRA, Marília Maia Moreira (Orgs). Ead no Estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I. Disponível em <<https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/35467-ead-no-estado-do-ceara-brhistoria-memoria-e-experiencias-formativas-i-br-brcolecao-sequencia-fedathi-volume-5>>

semipresencial e educação a distância, sobretudo, no que consiste à formação continuada para os profissionais da educação. A Coordenadoria também dispõe de laboratórios, auditórios, salas de videoconferências, estúdios de gravação, entre outros.

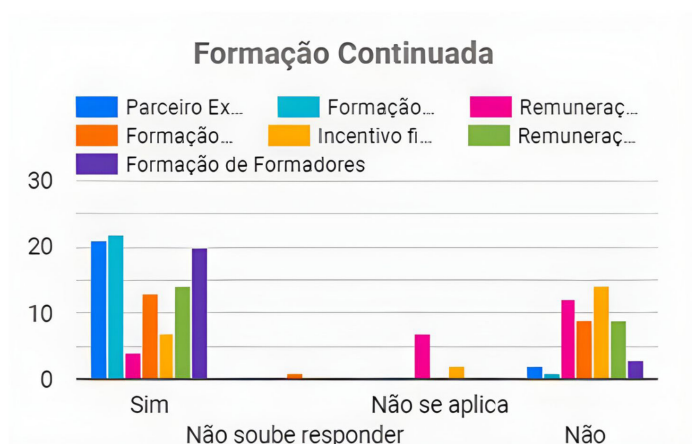
Uma das iniciativas que vêm contribuindo para a adoção e compreensão dos usos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC é o Programa de Formação Continuada Itinerário Formativo Competências Digitais para a docência, que é composto por níveis que perpassam desde a apropriação dos conceitos até o uso pedagógico e crítico das TDICs. Ele tem como uma das referências a matriz do Centro de Inovação para a Educação Brasileira – CIEB, construída a partir de referenciais internacionais e adaptada à realidade brasileira. Como uma das atividades realizadas durante o curso, foi proposta a Autoavaliação de Competências Digitais Docentes, que é composta por 23 perguntas distribuídas em três áreas, cada área contendo quatro competências, a saber: Prática Pedagógica (Avaliação, Personalização, Curadoria e Criação), Cidadania Digital (Uso Responsável, Uso Seguro, Uso Crítico, Inclusão) e Desenvolvimento Profissional (Autodesenvolvimento, Autoavaliação, Compartilhamento, Comunicação). Portanto, são avaliadas 12 competências quanto à integração das tecnologias no dia a dia do docente. No Ceará, a autoavaliação foi aplicada com o intuito de avaliar em que níveis os docentes da rede estadual se encontravam de modo a propor formações. Além disso, houve a oferta dos cursos Mooc (do inglês: Massive Open Online Courses) “Educação Híbrida e suas Perspectivas”, “Descomplicando a Educação Híbrida na prática” e “Sala de aula online”, bem como o estabelecimento de parcerias com instituições que possuem cursos gratuitos que vão ao encontro da profissionalização docente (Tabela 1).

Tabela 1: Certificação das formações continuadas para o desenvolvimento de competências digitais docentes

Identificação do Itinerário	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Competências Digitais para Docência	-	3.342	1.974	200	-	1.226	709
Educação Híbrida e Suas Perspectivas					380	1039	612
Descomplicando a Educação Híbrida na prática							479
Sala de Aula Online					663	566	679
Educação Midiática na Prática/ Parceria Instituto Palavra Aberta					208	627	714

Fonte: Coded/CED, em 18 de dezembro de 2025.

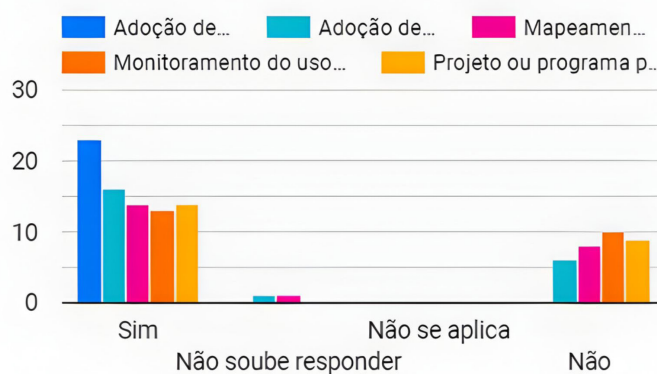
Gráfico 1: Formação Continuada



Fonte: Enec, 2025.

Gráfico 2: Desenvolvimento de Competências Digitais Docentes e Uso Pedagógico de Tecnologias Digitais.

Competências Digitais e Uso Pedagógico de Tecnologias Digitais



Fonte: Enec, 2025.

Conforme os dados coletados no ano de 2024, realizou-se processos formativos para o desenvolvimento de Competências Digitais Docentes e Uso Pedagógico de Tecnologias Digitais (gráfico 1) como já mencionado anteriormente. O gráfico 2 demonstra que houve adesão por parte dos professores ao uso das TDICs, bem como foram desenvolvidos projetos utilizando estratégias metodológicas com as tecnologias digitais.

Outros dados obtidos se referem a ampliação da aplicação do Autodiagnóstico de Saberes Digitais Docentes, o qual foca quatro aspectos essenciais: Planejamento consciente e direcionado, Reflexão crítica sobre o uso de tecnologias, Tecnologia como meio, não como fim, Estratégia contextualizada, pilares que se integram para reforçar o uso eficaz das tecnologias digitais pelos professores, adaptando-as ao currículo e às necessidades dos alunos de modo a promover uma educação mais inclusiva e inovadora (BRASIL, 2024).

Dados da Rede

Objetivos

Justificativa e escopo

Metas

Planos de ação e cronograma

Parcerias

Os gráficos demonstram a participação dos professores e os níveis obtidos por dimensão e saber.

Gráficos 3 e 4: Participantes por esfera administrativa e por gênero.



Fonte: Enec, 2025

Tabela 2: Nível médio obtido por dimensão

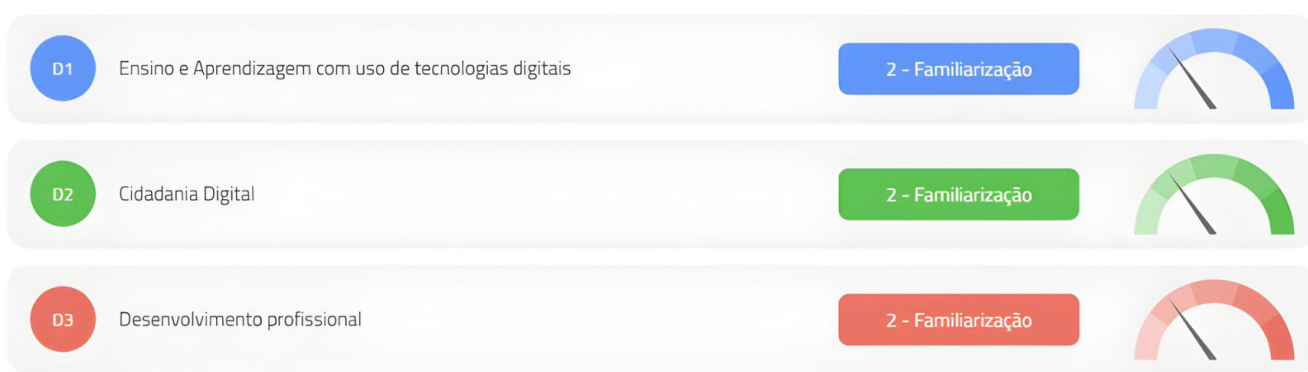
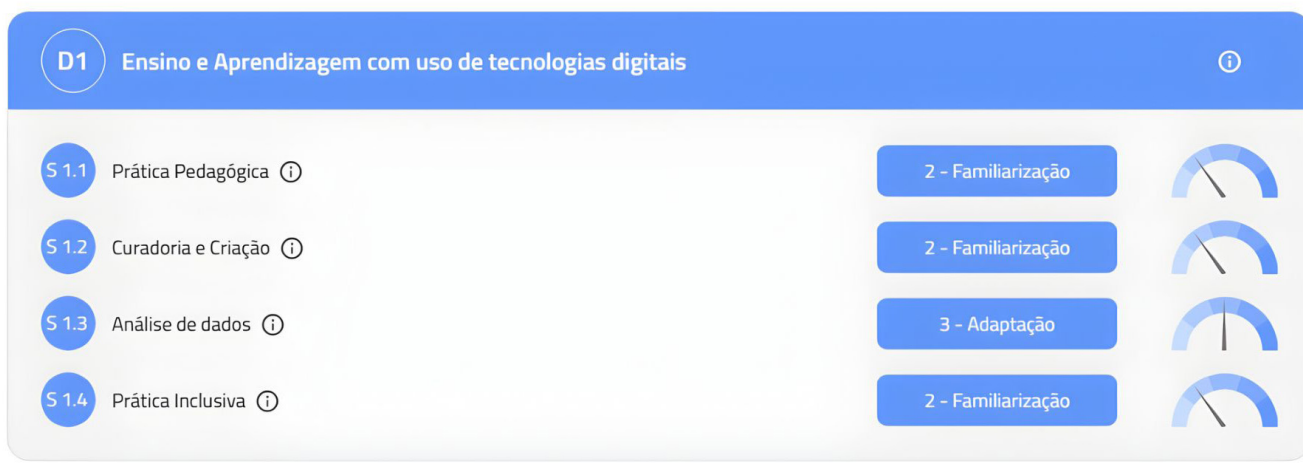


Tabela 3, 4 e 5: Nível médio obtido por saber.



D2 Cidadania Digital

S 2.1 Uso Responsável ⓘ

2 - Familiarização



S 2.2 Uso Seguro ⓘ

3 - Adaptação



S 2.3 Uso Crítico ⓘ

3 - Adaptação



D3 Desenvolvimento profissional

S 3.2 Comunicação e Colaboração ⓘ

2 - Familiarização



S 3.3 Uso de recursos digitais para gestão ⓘ

2 - Familiarização



S 3.1 Formação Continuada ⓘ

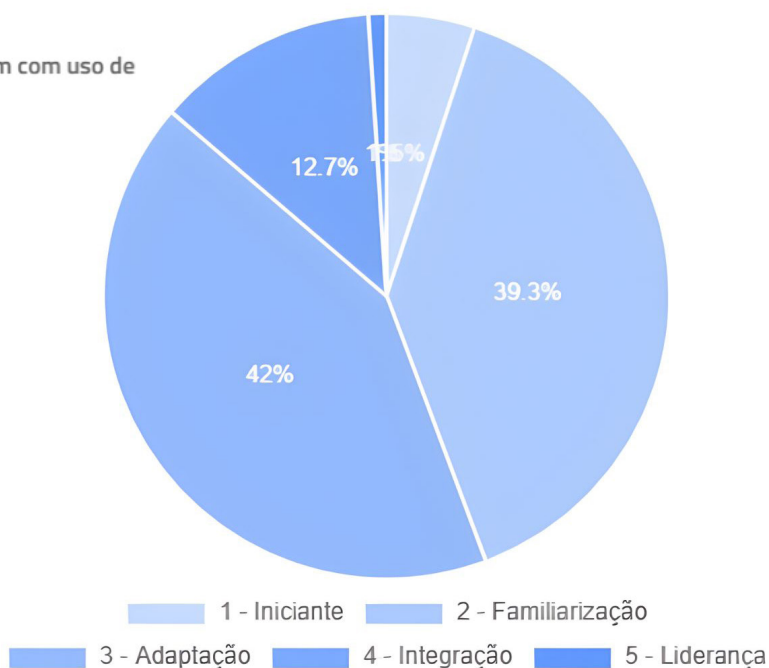
3 - Adaptação



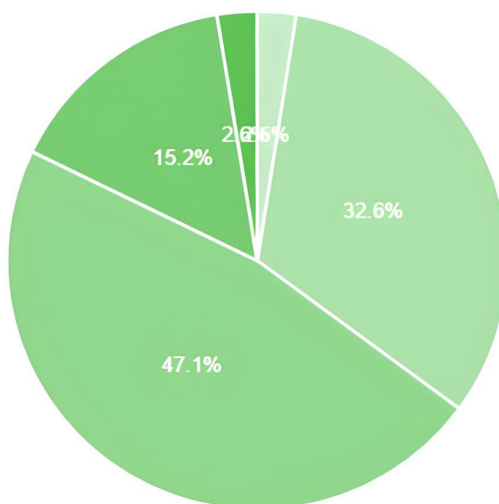
Fonte: EneC, 2025

Gráficos 5, 6 e 7: Distribuição dos participantes por nível de desenvolvimento em cada dimensão

D1 Ensino e Aprendizagem com uso de tecnologias digitais

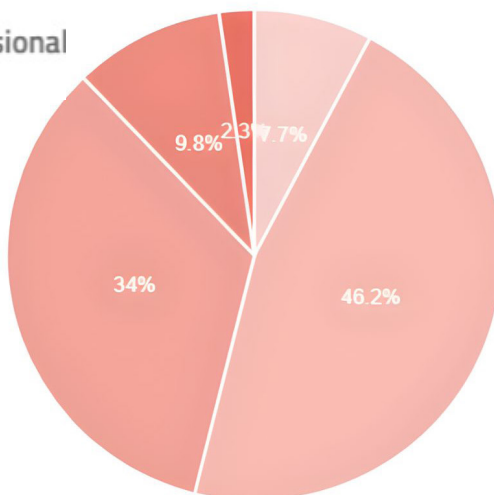


D 2 Cidadania Digital



1 - Iniciante 2 - Familiarização
3 - Adaptação 4 - Integração 5 - Liderança

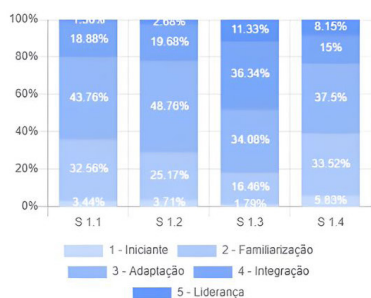
D 3 Desenvolvimento profissional



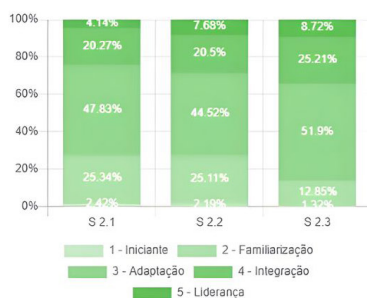
1 - Iniciante 2 - Familiarização
3 - Adaptação 4 - Integração 5 - Liderança

Gráfico 8: Distribuição dos participantes por nível de desenvolvimento em cada saber.

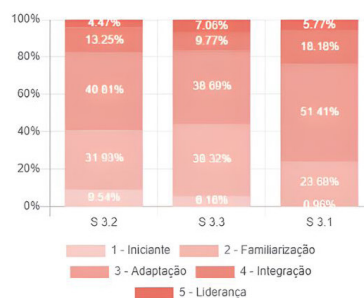
D 1 Ensino e Aprendizagem com uso de tecnologias digitais



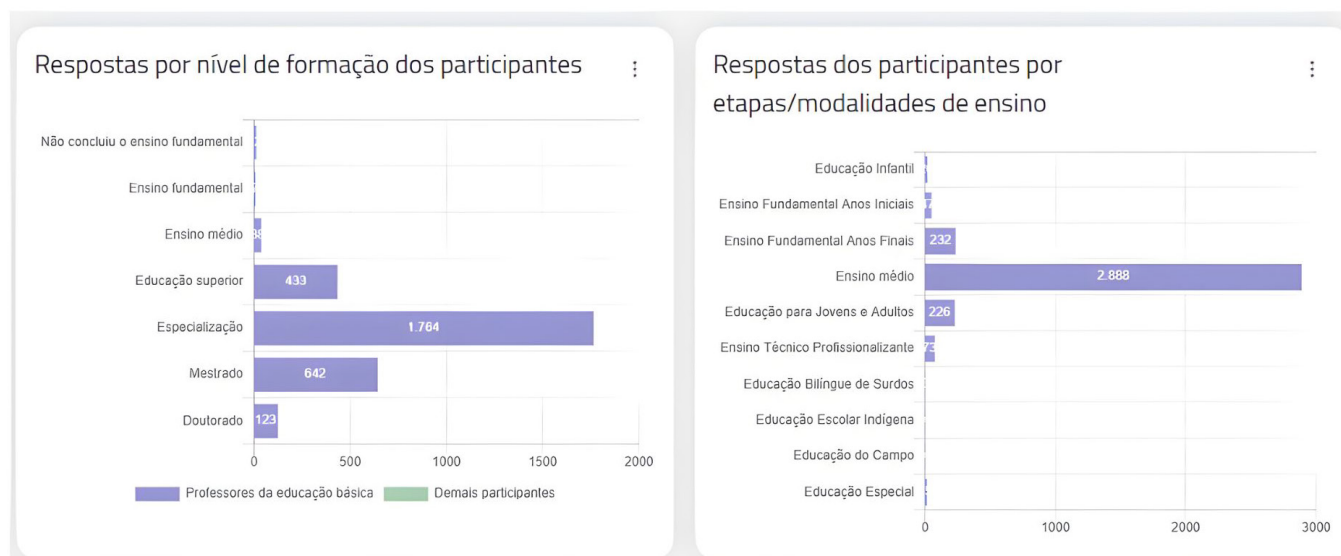
D 2 Cidadania Digital



D 3 Desenvolvimento profissional



Gráficos 9 e 10: Respostas dos participantes por nível de formação e modalidades de ensino.



Fonte: Enec, 2025.

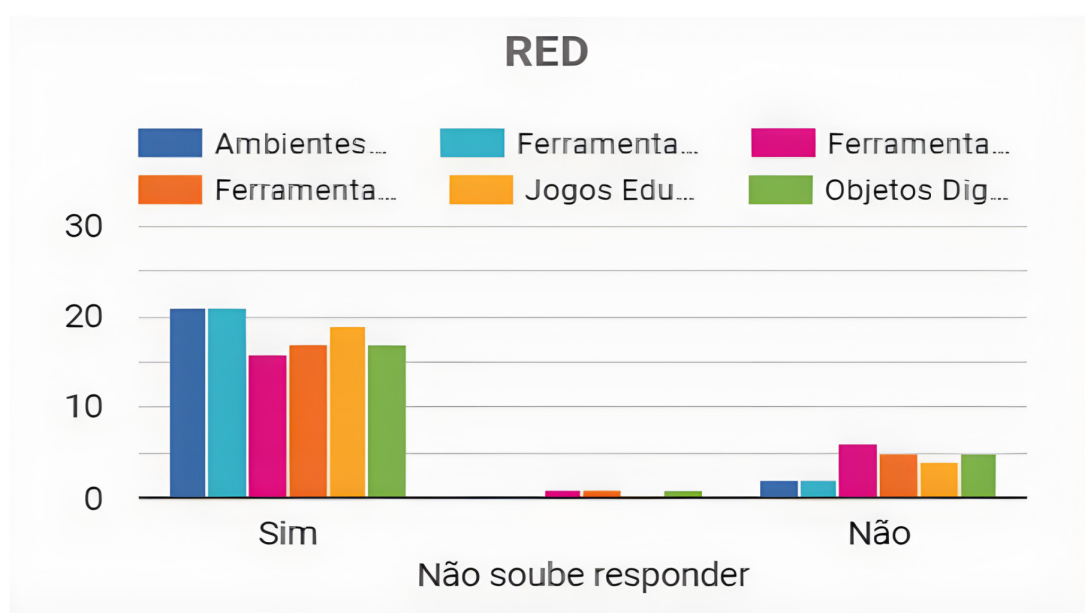
Percebe-se, pelos dados, que os docentes estão em sua maioria entre os níveis “familiarização” e “adaptação”. Sendo a Familiarização compreendida como o nível em que os docentes reconhecem o potencial das tecnologias digitais e começam a explorar o uso da tecnologia em suas práticas pedagógicas, desenvolvendo um entendimento inicial sobre as possibilidades que a tecnologia oferece para os processos de ensino e de aprendizagem. Já no nível da Adaptação, os docentes utilizam tecnologias digitais em diversos contextos, ajustam e personalizam o uso das tecnologias de acordo com as necessidades de sua sala de aula; incorpora ferramentas tecnológicas de maneira mais eficiente em suas atividades cotidianas, começando a integrar recursos digitais que enriquecem os processos de ensino e de aprendizagem.

Nesse aspecto, a Seduc tem realizado formações visando a garantia do desenvolvimento dos saberes digitais docentes com a oferta de cursos autoinstrucionais, bem como mobilizando a rede com processos formativos mediados pelos Agentes de Gestão da Inovação Educacional – AGIs, profissionais da educação com conhecimento no uso pedagógico de tecnologias e metodologias educacionais. O trabalho do AGI é voltado ao apoio a gestores escolares, bem como de professoras e professores da rede pública estadual de ensino, no planejamento e na implementação de práticas pedagógicas inovadoras, relacionadas à Educação Híbrida, visando a construção de uma cultura educacional que incorpore novos valores e repertórios didáticos.

No tocante aos Recursos Educacionais Digitais, buscando proporcionar aos profissionais da educação o acesso a conteúdos educacionais abertos e gratuitos, a Seduc vem ampliando a criação de REDs e REAs, como pode ser observado na Figura 4, e a sua disposição em ambientes digitais abertos e gratuitos (Figura 5 e 6).

Os REAs são materiais que podem ser utilizados ou adaptados por terceiros para apoiar o processo de ensino-aprendizagem e a pesquisa, em qualquer suporte ou mídia. O uso de formatos técnicos abertos auxilia o acesso e reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos educacionais abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, software e qualquer outra ferramenta, material ou técnica que possa apoiar o acesso ao conhecimento (SANTOS, 2013). Já os REDs são conteúdos, ferramentas e/ou plataformas em formato digital para fins educacionais, que viabilizam, potencializam e apoiam as atividades de docentes, estudantes e gestores (Rocha, Debone e Wasserman, 2022).

Gráfico 11: Recursos Educacionais Digitais (REDs) e Recursos Educacionais Abertos (REAs).



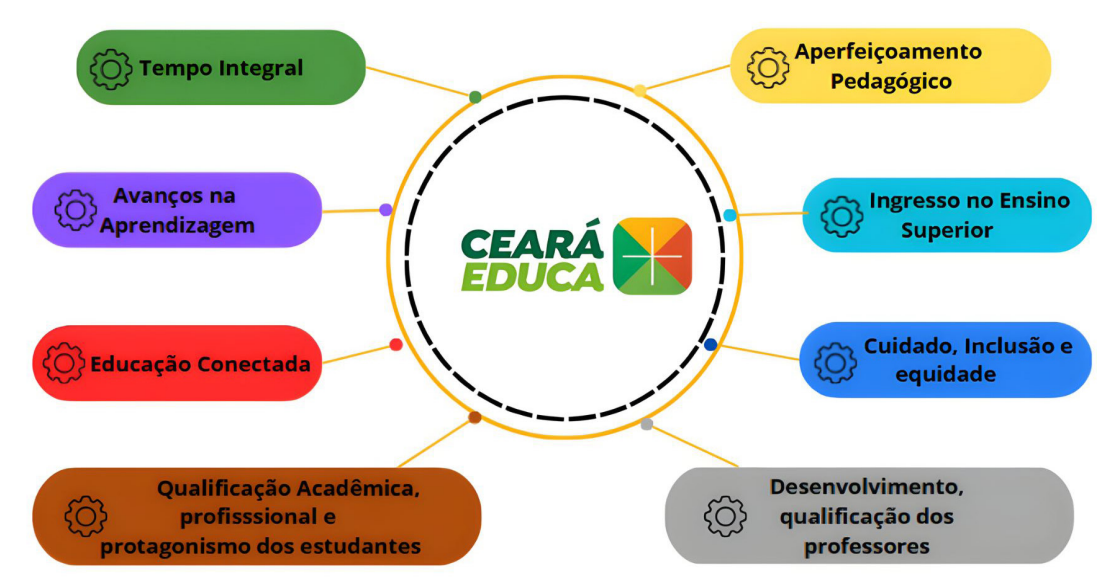
Fonte: Enec, 2024.

Os Recursos Educacionais Abertos e Digitais (REA/RED) que a Secretaria já disponibiliza, estão voltados para auxiliar os/as gestores no acompanhamento das instituições educacionais docentes na realização de sua prática pedagógica e o estudante no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, estes recursos devem estar sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo que todos os interessados tenham acesso.

Vale ressaltar que a Seduc, por meio do Programa Ceará Educa Mais (CEARÁ, 2021), possui grandes áreas de atuação com ações estruturantes para fortalecer a educação cearense. Os eixos estruturantes desse programa e que são os grandes desafios para nossa rede são: Aperfeiçoamento Pedagógico, Desenvolvimento e qualificação das/os professoras/es, Tempo Integral, Cuidado e Inclusão, Preparação para o Enem, Educação Conectada e Qualificação Acadêmica e Profissional das/os estudantes (Figura 1).



Figura 1: Ações do Programa Ceará Educa Mais



Fonte: Ceará, 2021.

Mediante o eixo da Educação Conectada, o qual versa sobre a Educação Híbrida, o programa Ceará Educa Mais estabelece a **Conectividade**, a Formação Docente e a Educação a Distância como dimensões focais para a Educação Híbrida na rede pública do Ceará. Quanto às iniciativas no âmbito da Educação Híbrida, destaca-se o desenvolvimento dos já mencionados Recursos Educacionais Abertos (REA) e Recursos Educacionais Digitais (RED), disponibilizados em diversas plataformas virtuais (Figura 2):

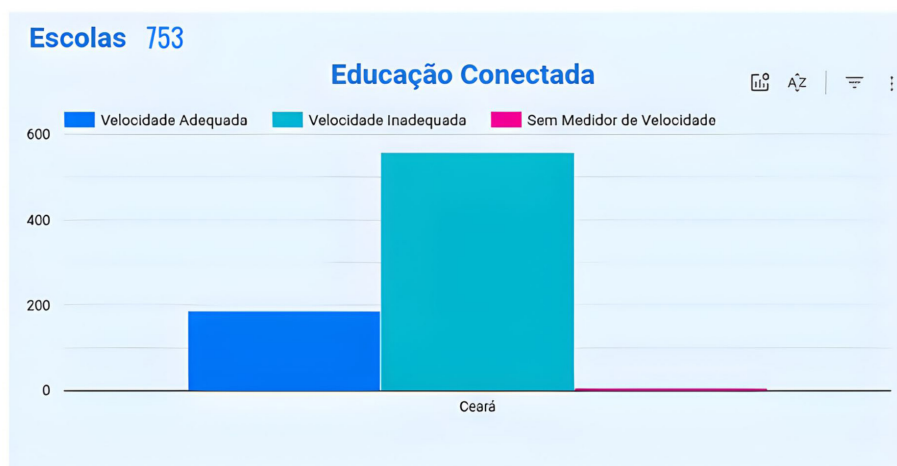
Figura 2: Recursos Educacionais Digitais (REDs) e Recursos Educacionais Abertos (REAs) disponíveis no site da Coded/CED.



Fonte: Coded/CED, 2025.

Apesar dos muitos desafios relacionados à infraestrutura (Figura 7), houve avanços significativos para garantir um modelo de gestão alinhada às demandas da atualidade que incita a fluência digital.

Gráfico 13: Conectividade das escolas



Fonte: Enec, 2025

No tocante à conectividade, é importante ressaltar que o DECRETO Nº 34.084, de 25 de maio de 2021, com base no disposto nas Leis n.º 17.337, de 07 de dezembro de 2020, e nº 17.347, de 11 de dezembro de 2020, em seu Art. 1º, dispõe sobre o Programa “CEARÁ EDUCA MAIS: CONECTIVIDADE”, destinado à distribuição de pacote de dados de internet móvel e de tablets para os alunos da rede pública estadual de ensino, objetivando assegurar o direito constitucional à educação e, conseqüentemente, amenizar o impacto social e pedagógico decorrente da suspensão das atividades presenciais nas escolas por conta da pandemia da Covid-19.

O decreto citado também indica os beneficiados: Art. 2º São beneficiários da distribuição de pacotes de dados de internet os alunos da rede estadual de ensino que: I – estejam matriculados do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, no ano de 2021, em uma das unidades escolares que integram a rede pública estadual de ensino; II – residam em localidades que tenham cobertura de telefonia e dados móveis de internet satisfatória. § 1º Prioritariamente, serão beneficiados com a distribuição os alunos que preencherem os requisitos previstos nos incisos I e II, do caput, deste artigo. § 2º Atendidos os alunos na forma do § 1º, deste artigo, dar-se-á início à distribuição dos pacotes de dados de internet aos alunos que se enquadrem apenas na situação do inciso I. § 3º Contemplados todos os alunos nos termos dos §§ 1º e 2º, deste artigo, poderá ser estendida a distribuição aos alunos matriculados na educação de jovens e adultos que atendam o requisito do inciso II, do caput.

Vale ressaltar que a ação foi mantida mesmo após o fim da pandemia da Covid-19, considerando a importância de garantir aos alunos da rede pública o acesso a serviços de internet como forma de potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente, o atendimento aos alunos da rede pública estadual de ensino está sendo realizado por meio de dois contratos ativos com as operadoras VIVO e TIM, conforme a seguir:

- Contrato nº 425/2022 – Operadora VIVO: contempla a distribuição de 18.287 chips, totalizando o investimento de R\$ 442.650,29.

- Contrato nº contrato 424/2022 – Operadora TIM: contempla a distribuição de 299.058 chips, com valor correspondente de R\$ 4.147.308,79.

Dessa forma, somando o total de 317.345 chips distribuídos aos estudantes, representando um investimento global de R\$ 4.589.959,08 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e oito centavos). Referência: junho/2025.

Ainda no que se refere à conectividade, o estado do Ceará também é beneficiado com recursos federais, por meio do Programa de Inovação Educação Conectada, cujo objetivo é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. Para isso, o referido programa foi elaborado, com quatro dimensões que se complementam, para que o uso de tecnologia digital tenha efeito positivo na educação: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura.

Algumas das ações fomentadas pelo Programa são: [1] contribuir para que o ambiente escolar esteja preparado para receber a conexão de internet; [2] destinar aos professores a possibilidade de conhecer novos conteúdos educacionais; [3] proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais. Em 2024 foram repassados o valor total de R\$ 2.766.602,00 (entre custeio e capital); para 2025 foi programado o valor de R\$ 2.590.826,00 (custeio e capital).

No que diz respeito ao eixo Currículo, a Seduc segue os documentos normativos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, a qual reestrutura o ensino médio no Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Computação. Esses documentos reforçam a importância do trabalho pedagógico no processo de ensino-aprendizagem das/dos estudantes voltado ao desenvolvimento de ações integradas para a recomposição e o fortalecimento das aprendizagens, a efetiva mobilização das diretrizes presentes no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e da PNAEM, e orientam a inclusão de conteúdos de computação no currículo da educação básica. Além disso, abrange as estratégias e possibilidades da educação híbrida, incluindo o uso efetivo de tecnologias para apoiar o processo de ensino aprendizagem e o desenvolvimento de competências digitais (CEARÁ, 2025).

Nesse sentido, a rede estadual do Ceará tem avançado na incorporação das tecnologias digitais e dos saberes digitais ao currículo do Ensino Médio, em consonância com as diretrizes nacionais (BNCC, Lei nº 14.945/2024) e com as demandas contemporâneas da sociedade digital. O Plano de Ação para Implementação do PNAEM-CE, estabelece como um de seus eixos estratégicos a atualização e inovação da arquitetura curricular, prevendo a integração transversal das competências digitais, da com-

putação e da cultura digital em todas as modalidades e categorias de escolas da rede (2025–2027).

PONTOS DE AVANÇO:

- O Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) está em processo de atualização para incorporar as competências da BNCC Computação, com previsão de disseminação do Documento Curricular Referencial do Ceará – Computação que estabelece a Integração das Competências da BNCC Computação e diretrizes para sua implementação nas escolas.
- O Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica foi instituído como política estruturante, prevendo a integração de plataformas digitais ao currículo, a produção de recursos educacionais digitais abertos (RED/REA) para todas as áreas do conhecimento e a oferta de formação continuada para professores em educação híbrida, tecnologias digitais e inteligência artificial.
- Foram criados Núcleos de Inovação (NI) e fortalecida a atuação dos Agentes de Gestão da Inovação Educacional (AGI), com monitoramento dos processos formativos e aplicação de autodiagnóstico de saberes digitais docentes, visando mapear e desenvolver as competências digitais dos profissionais da rede.
- A rede tem investido na atualização das matrizes curriculares dos cursos técnicos em Informática, na produção de materiais didáticos digitais e na ampliação da oferta de componentes curriculares eletivos voltados à cultura digital, programação, robótica e humanidades digitais.
- Há ações de integração de plataformas digitais (como AVACED, ENEM na Rede, SISEDU, Google Drive) ao currículo, promovendo o acesso a conteúdos, atividades interativas e colaboração entre estudantes e professores.²

² "Campo transdisciplinar que integra metodologias computacionais e tecnologias digitais à pesquisa e ao ensino nas ciências humanas, reconfigurando a produção e a disseminação do conhecimento na era da informação. Para aprofundamento, recomenda-se a leitura de: PALETTA, Francisco Carlos (org.). Humanidades digitais e a era da inteligência artificial: lectures notes. São Paulo: ECA-USP, 2025. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003246007.pdf>

DESAFIOS IDENTIFICADOS:

- Persistem desigualdades no acesso à infraestrutura tecnológica entre as escolas, especialmente em áreas rurais e em modalidades diferenciadas (EJA, Ensino Médio Noturno, escolas indígenas e quilombolas), o que limita a efetividade da integração curricular das tecnologias digitais.
- A formação continuada dos professores, embora ampliada, ainda enfrenta desafios quanto à apropriação pedagógica das tecnologias, à superação de concepções tradicionais de ensino e à integração efetiva das TDIC nas práticas cotidianas, exigindo ações formativas contextualizadas e contínuas.
- A cultura escolar dominante, segmentada por disciplinas e horários rígidos, dificulta a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e integradas, que valorizem a cultura digital, a interdisciplinaridade e a aprendizagem ativa.
- A produção e atualização de materiais didáticos digitais, bem como o suporte técnico e pedagógico para seu uso, ainda demandam maior investimento e articulação entre as equipes escolares e a gestão central.
- O monitoramento do desenvolvimento das competências digitais dos estudantes e professores ainda está em fase inicial, necessitando de indicadores e de mecanismos de avaliação formativa e diagnóstica.

POTENCIALIDADE E PERSPECTIVAS:

- O Ceará dispõe de um arcabouço normativo e de políticas públicas que favorecem a inovação curricular e a inclusão digital, com metas para a expansão da educação digital, da formação em IA e da produção de recursos digitais.
- A experiência acumulada com a implementação de plataformas digitais, a formação de agentes de inovação e a produção de materiais digitais pode ser ampliada e sistematizada, fortalecendo comunidades de prática por área de conhecimento e redes de colaboração entre escolas.
- O alinhamento do currículo à BNCC Computação e à cultura digital, aliado ao fortalecimento da educação integral.

O diagnóstico revela que a rede estadual do Ceará está em processo avançado de integração das tecnologias e saberes digitais ao currículo, com políticas estruturantes, ações formativas e produção de recursos digitais e espaços de diálogo e compartilhamentos de saberes.

Contudo, persistem desafios relacionados à infraestrutura, à formação docente, à cultura escolar e ao monitoramento das competências digitais. O enfrentamento desses desafios requer continuidade das políticas, investimento em formação e infraestrutura, e fortalecimento da avaliação e do acompanhamento das práticas inovadoras, para garantir a efetividade e a equidade da educação digital na rede.

Em se tratando da inserção dessas metas no currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará, a SEDUC, por meio de uma atualização curricular, passou a ofertar o Componente Curricular Obrigatório Cultura Digital a partir do 1º semestre de 2023, para as turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries, com ementas curriculares específicas, atendendo a 91.046 estudantes. Atualmente nas EEMTIs, 113.583 estudantes estudam 2h/aulas semanais sobre cultura digital, totalizando 80h/aulas anuais desse conteúdo na formação básica.

O componente Cultura Digital possui como objetivo principal promover conhecimentos que possibilitem os estudantes a interagirem de forma crítica com os ambientes virtuais, tornando-os capazes de interpretar e produzir conteúdos educacionais relevantes. Esse componente curricular busca desenvolver a capacidade de comunicação argumentativa, ampliando o repertório vocabular e sociocultural, além das habilidades sociais de comunicação cibernética. Para além do desenvolvimento dessas capacidades, visa ainda:

- Ao domínio de técnicas de busca e produção de conhecimento;
- Ao exercício do debate, da explanação de opinião e do respeito às opiniões divergentes;
- À realização de leitura reflexiva de textos de mídia em qualquer formato;
- À produção de mídia, fundamentando-se em escrita técnica e criativa;
- Ao uso e à adaptação a novas ferramentas digitais;
- Ao protagonismo e à autonomia dos jovens frente aos desafios da inclusão digital;
- À interpretação crítica de conteúdos digitais e ao cuidado com a
- checagem das fontes de informação;

- À resolução de problemas, buscando ajuda e atuando na sociedade por meio das mídias;
- À autoexpressão e interação na internet de forma segura, responsável e consciente.

Os conteúdos programáticos trabalhados são divididos nos seguintes eixos: LER – Leitura informacional e análise crítica da informação/mídia; ESCREVER – Autoexpressão e fluência digital; e PARTICIPAR – Participação cidadã e cidadania digital.

A Secretaria da Educação disponibiliza às escolas, em parceria com o Instituto Palavra Aberta, material didático para as aulas de Cultura Digital e formação para os professores.

Os materiais utilizados são o Guia de Educação Midiática, Planos de Ensino específicos para cada etapa, além de um Material Estruturado próprio para a 2ª série, composto por 40 encontros, totalizando as 80 horas anuais.

Sobre o processo formativo para os professores das EEMTIs, a cada ano realiza-se formação docente, direta ou indiretamente, promovida pela Seduc e o instituto parceiro Palavra Aberta, oferecendo formação continuada, como Curso Online de Educação Midiática.

Ademais, a Equipe de Educação, Cidadania e Cultura Digital (ECCD) da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC-CE) desenvolve diversas ações voltadas para a promoção do uso seguro, crítico e consciente das tecnologias digitais no ambiente escolar. Em consonância com a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec), a equipe atua na formação de educadoras/es, gestoras/es e estudantes, na realização de semanas temáticas e na elaboração de materiais pedagógicos que visam fortalecer a cidadania digital e o combate às violações de direitos humanos no espaço virtual.

Uma das principais frentes de atuação da ECCD são as formações temáticas, que abordam temas como **fake news, cyberbullying, assédio virtual, discurso de ódio, liberdade de expressão na internet, radicalização on-line, impactos da cultura digital na autoestima dos/das adolescentes e as violações dos direitos humanos no âmbito virtual**. Essas formações são disponibilizadas para educadoras/es e gestoras/es escolares, auxiliando no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à cultura digital.

Além disso, a ECCD organiza semanas temáticas ao longo do ano, como a **Semana da Internet Segura**, a **Semana da Educação Midiática**, a **Semana Lola Aronovich** e a **Semana de combate ao Bullying e Cyberbullying**, além de fomentar, em parceria com o instituto DimiCuida, a **Semana das Brincadeiras Perigosas**. Cada uma dessas iniciativas tem o objetivo de ampliar o debate sobre temas fundamentais para a segurança e o uso responsável da internet, promovendo a conscientização da comunidade escolar sobre os desafios do ambiente digital.

A equipe também disponibiliza cursos de formação continuada, como o Curso Internet Segura (140h), o Curso Lola Aronovich (80h) e o Curso Educação Midiática (60h), habilitando professoras/es e gestoras/es para enfrentar os desafios da desinformação e da segurança digital. Essas formações contribuem diretamente para a implementação da Enec, uma vez que garantem que os/as educadores estejam preparadas/os para integrar a tecnologia ao ensino de maneira crítica e responsável.

A implementação dessas iniciativas é fortalecida pelas relações interinstitucionais estabelecidas entre a ECCD e diversas entidades parceiras, como a Divisão de Proteção ao Estudante (DIPRE) da Polícia Civil do Ceará, o Ministério Público do Ceará (MPCE), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Essas colaborações são essenciais para garantir que as ações desenvolvidas tenham embasamento acadêmico, respaldo jurídico e impacto direto na segurança e bem-estar dos/das estudantes. A parceria com as universidades possibilita a produção de pesquisas e materiais pedagógicos, ampliando o conhecimento sobre cidadania digital e educação midiática, enquanto o apoio da DIPRE e do MPCE é fundamental para o combate a crimes cibernéticos, a proteção dos direitos digitais e a conscientização da comunidade escolar sobre segurança no ambiente virtual.

Além dessas parcerias estratégicas, a ECCD também se dedica à produção de materiais educativos, que servem como suporte para as atividades desenvolvidas em sala de aula e para a disseminação de boas práticas no uso das tecnologias digitais. Um exemplo disso é a Coleção Isso é, composta por livretos didáticos e informativos e voltados à promoção da educação em cidadania e cultura digital. Dessa forma, as ações da ECCD não apenas fortalecem a inclusão digital, mas também consolidam o compromisso do Ceará com a formação de cidadãos e cidadãs críticos/as e conscientes no mundo digital, garantindo um ecossistema educacional mais seguro e alinhado aos desafios da era tecnológica.

Considerando o eixo Gestão e Transformação Digital, em seu histórico, a rede apresenta eficácia no trabalho com as TDIC, pois é um processo que vem se constituindo por meio de um bom planejamento estratégico que parte de um diagnóstico. Nele, pode-se prever os riscos e oportunidades, assim como as fraquezas e ameaças para melhorar cada vez mais a qualidade da educação. No Planejamento estratégico – Seduc 2024–2027, no desafio 4 – Gestão mais inovadora e sustentável –, uma das metas é reestruturar 26 unidades administrativas, incluindo a parte tecnológica.

Neste contexto, foram atendidas 712 unidades com link de dados de 50 à 100 MBps, 81 unidades com link de dados de 100 à 200 MBps, totalizando 793 unidades conectadas, incluindo o Centro Cearense de Idiomas (CCI) e anexos.

Ainda no âmbito das ações com recursos das Lei 14.172, que dispõe sobre a garantia de acesso à internet, com fins educacionais, a alunos e a professores da educação básica pública, foram realizadas as seguintes ações:

- Contratação de serviço para universalização da internet na escolas para os alu-

nos (3500 pontos de acesso WI-FI);

- Contratação de serviço para contenção de ameaças na rede de dados das escolas (Firewalls);
- Contratação de serviço de análise de postura e detecção de anomalias na rede de dados;
- Contratação de serviço de backup com criptografia para salvaguarda dos dados de alunos e professores.

3

Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver ações voltadas à estruturação, à constituição e à implementação de estratégias de gestão do currículo direcionadas à inclusão de tecnologias digitais, no âmbito da rede pública estadual de ensino, tendo em vista o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes de forma articulada com a educação em tempo integral, profissional e tecnológica, com foco na inovação educacional, na equidade e na inclusão digital.

3.2 Objetivos Específicos

- **Objetivo específico 1:** Implementar estratégias de gestão curricular e acompanhamento sistemático, com base em indicadores, para garantir a inserção e o monitoramento de ações voltadas à inclusão de tecnologias digitais de forma crítica, ética e inovadora nas práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, o uso responsável das mídias digitais e a integração dessas competências às diferentes áreas do conhecimento, em articulação com a formação continuada dos profissionais da educação.
- **Objetivo específico 2:** Ampliar os saberes digitais dos profissionais da educação responsáveis por desenvolverem projetos e práticas pedagógicas para conduzir seus processos de atualização curricular e de desenvolvimento profissional integrado com os recursos educacionais tecnológicos e digitais adotados pela rede.
- **Objetivo específico 3:** Acompanhar e monitorar os processos formativos e seus impactos na rede como um todo e sobretudo, no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

- **Objetivo específico 4:** Distribuir notebooks para todos os professores que ainda não receberam, além de tablets para os alunos recém-ingressos na rede, garantindo que a falta de equipamentos não seja uma barreira para a educação digital.
- **Objetivo específico 5:** Promover a substituição e o incremento de computadores nos laboratórios de informática, garantindo equipamentos modernos e adequados para o desenvolvimento do pensamento computacional e das práticas pedagógicas inovadoras.

4

Justificativa e Escopo do Plano

A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC), instituída pelo Decreto Nº 11.713, de 26 de Setembro de 2023, foi estruturada para oferecer um conjunto de estratégias com foco no atendimento da Política Nacional de Educação Digital (PNED), principalmente no eixo II - Educação Digital Escolar. A PNED, enquanto instância de articulação das demais políticas nacionais voltadas à inclusão digital, reforça a necessidade de articulação entre conectividade, recursos e desenvolvimento do letramento digital e informacional.

A ENEC tem como objetivos: I - promover a universalização da conectividade de estabelecimentos de ensino da rede pública da educação básica; II - fomentar a equidade de oportunidades de acesso às tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem; e III - contribuir com a aprendizagem digital e com o aperfeiçoamento da gestão, por meio da ampliação do acesso à internet e às tecnologias digitais pelos estudantes, pelos professores e pelos gestores da rede pública de educação básica.

Orientada por esses objetivos, a ENEC está organizada em seis eixos prioritários, que são fundamentais para a promoção da Educação Digital na Educação Básica. O eixo **Conectividade** busca garantir internet de qualidade em espaços pedagógicos, enquanto o eixo **Ambientes e Dispositivos** visa assegurar que professores, gestores e estudantes tenham acesso aos equipamentos tecnológicos necessários para as rotinas administrativas e pedagógicas das instituições. O eixo de **Gestão e Transformação Digital** integra dados e sistemas com foco na eficiência nas secretarias e escolas. Já Recursos Educacionais Digitais tem como foco a oferta de materiais didáticos digitais diversificados e de qualidade, alinhados à BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ao seu complemento (BNCC Computação).

Além disso, o eixo de Competências e Formação visa o desenvolvimento de competências digitais dos profissionais da educação para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras com uso de tecnologias digitais, bem como para implementação da Educação Digital na Educação Básica. Por fim, o eixo do Currículo orienta a implementação de referenciais curriculares para a educação digital, assegurando que as tecnologias sejam integradas com intencionalidade pedagógica.

A Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecendo a obrigatoriedade da educação digital no currículo da educação básica. O § 11 do Art. 26 prevê que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências digitais para garantir que os estudantes estejam preparados para atuar de maneira crítica, ética e criativa no ambiente digital. Isso inclui o ensino de pensamento computacional, programação, robótica, segurança digital e outras habilidades essenciais para o uso responsável das tecnologias e para o desenvolvimento de soluções computacionais inovadoras para problemas reais da sociedade.

A inclusão dessas competências no currículo visa não apenas preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida digital, mas também assegurar o exercício pleno da cidadania no contexto da sociedade digital. A Educação Digital torna-se componente curricular obrigatório e a atualização curricular torna-se imprescindível para garantir que a educação básica ofereça uma formação integral e conectada às demandas atuais.

A obrigatoriedade da educação digital no currículo, conforme estabelecida pela Lei nº 14.533/2023, além da atualização curricular, indica que é preciso que as redes de ensino integrem as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. No entanto, para que essa integração ocorra de forma eficaz, é fundamental o desenvolvimento profissional dos professores, com foco nos Saberes Digitais Docentes, conforme delineado pelo Ministério da Educação.

Esse desenvolvimento deve incluir a formação contínua em competências digitais, os saberes necessários para implementação do Currículo de Educação Digital, para o desenvolvimento de materiais didáticos, curadoria de recursos educacionais digitais, integração de metodologias inovadoras no planejamento pedagógico e o uso de tecnologias para planejamento e análise de dados educacionais. De acordo com o Referencial de Saberes Digitais do Ministério da Educação (MEC), os docentes precisam estar preparados para aplicar intencionalmente essas tecnologias nos processos de ensino, avaliação e criação de experiências de aprendizagem baseadas em situações práticas. Além disso, a preparação para o uso ético, responsável e crítico das tecnologias é essencial para promover a cidadania digital, garantindo que o uso de tais ferramentas contribua não só para o aprendizado, mas também para a formação de cidadãos digitais conscientes.

A ferramenta de Autodiagnóstico de Saberes Digitais Docentes, que deriva do referencial, está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem do MEC (AVAMEC) e

oferece às redes de ensino um recurso fundamental para conhecer o perfil de saberes digitais de seus professores, auxiliando no planejamento de formações contínuas e no desenvolvimento de políticas educacionais. O autodiagnóstico consiste em um questionário de 17 perguntas, distribuídas em três dimensões principais: Ensino e Aprendizagem com uso de tecnologias digitais, Cidadania Digital e Desenvolvimento Profissional.

Ao finalizar o questionário, os professores recebem uma devolutiva personalizada, fornecendo o nível de desenvolvimento de suas competências digitais em cada uma das dimensões. Essa devolutiva não apenas apresenta o nível de proficiência, mas também fornece sugestões de cursos e materiais disponíveis no AVAMEC para apoiar o aprimoramento contínuo de suas habilidades. A ferramenta permite que os professores identifiquem pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo diretamente para o autodesenvolvimento e para a integração efetiva das tecnologias nas práticas pedagógicas.

Para as secretarias de educação, a ferramenta fornece dados agregados sobre o nível de desenvolvimento dos docentes, permitindo que sejam elaboradas estratégias de formação mais direcionadas e ajustadas às necessidades específicas de cada rede. As devolutivas coletivas, que podem ser acessadas de forma anônima, garantem que a gestão tenha uma visão ampla das capacidades digitais presentes, facilitando a tomada de decisões informadas para a melhoria das práticas pedagógicas e a implementação de políticas de inovação digital nas escolas.

Ressalta-se que as metas, ações e indicadores deste Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica estão integrados ao PNAEM-CE, especialmente nos eixos de currículo, formação docente, infraestrutura e inovação referente ao triênio de 2025 a 2027. A atualização curricular, a formação de saberes digitais docentes e a inclusão digital dos estudantes são compromissos compartilhados entre o PNAEM e o Plano Digital, potencializando o impacto das políticas públicas e garantindo coerência e articulação entre as diferentes frentes de atuação da Secretaria da Educação do Ceará. Assim, o Plano Digital constitui parte fundamental da estratégia de implementação da Política Nacional do Ensino Médio, contribuindo para a efetivação de uma educação inovadora, equitativa e conectada às demandas contemporâneas.

5

Metas

META 1 - ATUALIZAÇÃO CURRICULAR

- Atualizar o currículo da rede estadual para integrar as competências da BNCC Computação em todos os anos do Ensino Médio;
- Integrar plataformas digitais educacionais ao currículo, garantindo o acesso de professores e estudantes a ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas colaborativas;
- Adaptar e produzir materiais didáticos digitais para todas as áreas do conhecimento, tornando-os acessíveis em formato digital;
- Capacitar professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais e para a aplicação da Matriz de Saberes Digitais Docentes em suas práticas;
- Disponibilizar o componente curricular Cultura Digital em todas as séries do Ensino Médio, com carga horária definida e materiais didáticos específicos;
- Promover o uso de ferramentas de colaboração online para o desenvolvimento de projetos e atividades em grupo;
- Apoiar a personalização do ensino por meio de sistemas de aprendizagem adaptativa e análise de dados educacionais.

META 2 - DESENVOLVIMENTO DE SABERES DIGITAIS DE PROFESSORES E GESTORES

Corroborando com diagnóstico da assessoria técnica e pedagógica, o Planejamento estratégico - Seduc 2024-2027 sugere, no Desafio 6 - Profissionais da educação mais valorizados, elevar o número de professores formados no âmbito do desenvolvimento de competências digitais para a docência. Nesta perspectiva, foram definidas as seguintes estratégias:

- Mobilizar todos os professores da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) para realizar o Autodiagnóstico de Saberes Digitais - CGTI/MEC;
- Ofertar 4 cursos autoinstrucionais (Mooc) voltados ao desenvolvimento de competências digitais docentes disponibilizados no Ambiente Virtual Avaced (Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência, Educação Híbrida e suas perspectivas, Descomplicando a Educação Híbrida na prática e Sala de Aula Online), além das curadorias publicadas nos catálogos Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2024 e Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2025, e dar orientação para a realização de cursos das instituições parceiras da Seduc/CE;
- Potencializar os Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (RIEH), com vistas a apoiar a atualização curricular da rede estadual de ensino, mobilizando o uso dos Recursos Educacionais Digitais Abertos (RED/REA), na direção de fomentar a inovação pedagógica;
- Dar continuidade à implementação da iniciativa de Formação Continuada para o desenvolvimentos dos saberes digitais docentes a partir da iniciativa Agente de Gestão da Inovação Educacional – AGI.

META 3 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

No Planejamento estratégico - Seduc 2024-2027, no desafio 4 - Gestão mais inovadora e sustentável, uma das metas é reestruturar 26 unidades administrativas, incluindo a parte tecnológica. Com base nas informações, foram definidas as seguintes estratégias:

- Analisar os dados do autodiagnóstico de saberes digitais dos professores da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) para CGTI/MEC;
- Acompanhar os processos de inscrição e certificação nos cursos ofertados (Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência, Educação Híbrida e suas perspectivas, Sala de Aula Online) e garantir a divulgação das curadorias Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2024 e Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2025 nas plataformas e redes sociais da Sedec:

- Acompanhar as ações previstas dos Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (RIEH), referentes ao apoio à atualização curricular da rede pública estadual de ensino mobilizando uso dos Recursos Educacionais Digitais Abertos (RED/REA), na direção de fomentar a inovação pedagógica;
- Acompanhar os processos de formação dos Agente de Gestão da Inovação Educacional – AGI para o desenvolvimento dos saberes digitais docentes, de modo que possam atuar como mentores pedagógicos das escolas para o uso pedagógico das tecnologias, garantindo o acompanhamento e devolutivas sistemáticas.

META 4 – UNIVERSALIZAR O ACESSO A DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS

- Entrega de notebooks para professores (quantidade 3.749 unidades);
- Entrega de tablets para alunos: 116.741 unidades (Prazo: Distribuição completa até o final de 2026).

META 5 – MODERNIZAR E EQUIPAR LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

- Substituição de 20% dos computadores desktop existentes a cada ano, a partir de 2026;
- Instalação de 10 novos laboratórios de informática por ano em escolas que ainda não os possuem. (Prazo: Implementação contínua a partir de 2026).

Especificamente, as metas 4 e 5 contribuem para o Desafio 4: Gestão mais inovadora e sustentável do Planejamento estratégico – Seduc 2024–2027, que tem como uma de suas metas a reestruturação tecnológica das unidades administrativas. A distribuição de notebooks para professores, tablets para alunos e a modernização dos computadores de laboratórios são ações essenciais para a concretização dessa reestruturação tecnológica em toda a rede de ensino.

O detalhamento das metas definidas e o Cronograma de Implementação encontram-se no Plano de Ação, organizado no quadro a seguir.

6

Plano de Ação e Cronograma de Implementação

		Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador Sucesso
Meta	n. da ação	Descrever a ação de forma sucinta e direta. Iniciar com verbo no infinitivo. Se uma mesma meta tiver mais do que uma ação, inserir numa nova linha com numeração sequencial da ação.	Descrever os recursos e/ou estratégias necessários para execução dessa ação	Indicar o prazo em meses e a data de início previsto	Indicar o nome de um perfil ou setor responsável. Indicar um nome de referência para a rede.	Indicar a fonte de financiamento da ação, se aplicável.	Indicar qual é o produto a ser entregue na ação.	Indicar a porcentagem e o elemento que define a ação como sendo exitosa
Meta 1 - Atualização curricular	1.1	Atualizar e disseminar o DCRC à luz da PNAEM, integrando competências e diretrizes da BNCC Computação.	Ação realizada com a equipe de elaboradores de MDE do Foco na Aprendizagem (2024.2), com a participação dos formadores da Sefor (voluntários) do componente de Matemática.	Encontra-se em fase de revisão e diagramação do boneco.	COGEM	Programa Ceará EducaMais.	DCRC Computação.	Elaboração e distribuição do DCRC Computação à rede cearense de ensino.
	1.2	Proporcionar formação continuada com foco em tecnologias digitais educacionais, fortalecendo o autodiagnóstico de saberes digitais docentes	Formação por módulos integrada ao Foco na Aprendizagem.	Anual (2025 a 2027)	COGEM	Programa Ceará EducaMais.	Realização das formações.	100% dos professores da rede estadual realizam o autodiagnóstico no período estipulado.
	1.3	Implementar o Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica.	A ação será acompanhada pela Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (CO-DED/CED), com assessoria técnica do MEC e colaboração das demais Coordenadorias da SEDUC, especialmente COGEM, COESC, COADE, COEDH e CREDES/SEFOR. Serão mobilizados recursos humanos especializados.	Anual (2025 a 2027)	CODED/ CED	Programa Ceará EducaMais e MEC.	Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica publicado, com os respectivos relatórios de implementação e monitoramento.	100% das escolas da rede estadual desenvolverão ações previstas no Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica até o prazo estipulado.
	1.4	Integrar plataformas digitais ao currículo para acesso aos conteúdos, atividades interativas e colaboração.	A ação será acompanhada pela Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (CODED/ CED), com a possibilidade de participação dos parceiros.	Anual (2025 a 2027)	CODED/ CED	Programa Ceará EducaMais.	Número de plataformas integradas e número de escolas com acesso ativo ou relatórios de uso pedagógico das plataformas digitais	100% das escolas da rede estadual com plataformas digitais integradas e com acesso ativo.

Meta 1 – Atualização curricular	1.5	Produzir e disponibilizar RED/REA para todas as áreas do conhecimento.	Mobilização dos Núcleos de Inovação, equipes pedagógicas, formação de professores autores, uso de ambientes virtuais, parcerias, oficinas de formação e monitoramento do uso.	Anual (2025 a 2027)	CODED/ CED.	Programa Ceará EducaMais.	RED/REA produzidos e disponibilizados, abrangendo todas as áreas do conhecimento.	100% das áreas do conhecimento contempladas com RED/REA publicados.
	1.6	Implementar plano de formação de professores em IA, conforme PBIÁ e BNCC Computação.	As estratégias incluem formação, oferta de cursos online e presenciais, oficinas práticas, projetos interdisciplinares, e acompanhamento pedagógico e monitoramento.	Anual (2025 a 2027)	CODED/ CED	Programa Ceará EducaMais e MEC.	RED/REA produzidos e disponibilizados, abrangendo todas as áreas do conhecimento.	100% das áreas do conhecimento contempladas com RED/REA publicados.
	1.7	Atualizar a matriz curricular do curso técnico em Informática das Escolas d Campo em áreas de assentamento da Reforma Agrária da rede estadual de ensino.	Seleção de professores que atuarão como bolsistas para essa função.	Abril a dezembro de 2025.	Coordenadoria da Educação Escolar Indígena, Quilombola e do Campo (Cociq). Ponto Focal: Equipe do Campo e Educação Contextualizada.	Programa Ceará EducaMais.	Matriz curricular atualizada.	Matriz 100% atualizada para a implementação nas escolas do campo com essa oferta.
	1.8	Elaboração de material didático do curso técnico em Informática das Escolas do Campo em áreas de assentamento da Reforma Agrária da rede estadual de ensino.	Seleção de professores que atuarão como bolsistas para essa função.	Abril/2025 a julho de 2026.	Coordenadoria da Educação Escolar Indígena, Quilombola e do Campo (Cociq). Ponto Focal: Equipe do Campo e Educação Contextualizada.	Programa Ceará EducaMais.	Material didático elaborado e atualizado.	100% do material didático elaborado para a utilização nas escolas do campo com essa oferta.
	1.9	Realizar avaliações formativas para verificar o desenvolvimento de competências socioemocionais das/os estudantes, por meio de Rubricas.	Plataforma SIGE Diretor de Turma	Março/2025 e Setembro/2025	Ideigiane Nobre - Coordenadoria de Gestão do Ensino Médio (Cogem)	Programa Ceará EducaMais e MEC.	Relatório das Rubricas	Avaliações realizadas em 100% das turmas de Ensino Médio.
	1.10	Realizar a inserção das competências da BNCC Computação no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) para as escolas regulares de tempo parcial (EEM).	1-Formação continuada para os docentes sobre a BNCC Computação.	Março/2025 a Dezembro/2025	Coordenador(a) de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem)	Programa Ceará EducaMais.	1-Revisão do DCRC. 2-Guia para auxiliar professores na implementação	1- DCRC 1- DCRC atualizado com inserção das competências da BNCC computação 2- 100% das escolas com acesso aos guias e materiais de apoio digitais.

Meta 1 – Atualização curricular	1.10	<p>2-Elaboração de materiais de apoio (guiapara auxiliar os professores na implementação o</p> <p>3-Alinhamento do DCRC com as competências e habilidades da BNCC.</p> <p>4- Realização de workshops e seminários para divulgar práticas pedagógicas inovadoras.</p>						
	1.11	<p>Capacitar os professores das escolas regulares de tempo parcial (EEM) no processo de integração da Matriz de Saberes Digitais Docentes em suas práticas didáticopedagógicas.</p>	<p>1- Formação para inserção da Matriz de Saberes Digitais nas prática didáticopedagógicas.</p> <p>2- Uso de espaços virtuais para troca de experiências, resolução de dúvidas e colaboração entre os professores.</p> <p>3- Disponibilizar aplicativos, softwares e plataformas online que podem ser utilizados para enriquecer as aulas e promover o engajamento das/os alunas/os.</p>	Março/2025 a Dezembro/2025	Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem)	Programa Ceará Educa-Mais.	<p>Professores das escolas regulares de tempo parcial (EEM) capacitados e utilizando a Matriz de Saberes Digitais Docentes em suas práticas pedagógicas</p>	<p>Capacitação de 100% dos professores das escolas regulares de tempo parcial (EEM) para a utilização da Matriz de Saberes Digitais Docentes em seus planos de aula até dezembro/2025.</p>
	1.12	<p>Fortalecer a parceria com a plataforma de ensino Khan Academy para a recomposição da aprendizagem dos nossos estudantes.</p>	<p>Laboratórios de informática funcionais nas escolas com acesso à internet de banda larga.</p>	Março/2025 a Dezembro/2025	Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem) Ponto Focal: Ideigiane Nobre e Kellton Monteiro	Não há custos.	<p>1- Expansão do Acesso à Educação de Qualidade</p> <p>Alunos e professores passam a ter acesso gratuito a conteúdos educacionais de alta qualidade.</p> <p>Ampliação das oportunidades de aprendizado para estudantes de diferentes níveis.</p> <p>2- Melhoria do Desempenho Acadêmico</p> <p>Uso da plataforma para recomposição da aprendizagem.</p> <p>Apoio ao desenvolvimento de habilidades essenciais, especialmente em matemática.</p>	<p>1- Engajamento e Adoção</p> <p>Número de usuários ativos: alunos e professores utilizando a plataforma regularmente.</p> <p>Quantidade de acessos e tempo médio de uso por aluno e professor.</p> <p>Percentual de escolas da rede que adotaram a Khan Academy.</p> <p>2- Progresso e Aprendizado dos Alunos</p> <p>Evolução do desempenho em matemática e outras disciplinas.</p> <p>Quantidade de exercícios concluídos e taxa de acertos.</p>

Meta 1 - Atualização curricular	1.12					<p>3 - Personalização do Ensino</p> <p>Ensino adaptativo: alunos aprendem no próprio ritmo, com trilhas de aprendizagem personalizadas.</p> <p>Professores podem monitorar o progresso dos alunos e intervir quando necessário.</p> <p>4- Formação e Apoio a Professores</p> <p>Desenvolvimento de estratégias inovadoras para ensino híbrido e gamificação da aprendizagem.</p> <p>5- Uso de Dados para Tomada de Decisão</p> <p>Relatórios detalhados sobre o progresso dos alunos.</p>	<p>3- Uso da Plataforma pelos Professores</p> <p>Número de professores capacitados para utilizar a Khan Academy.</p> <p>Frequência de uso dos recursos pedagógicos da plataforma.</p> <p>Feedback dos docentes sobre a utilidade da ferramenta no ensino.</p> <p>4- Impacto na Educação da Rede</p> <p>Melhoria nos resultados das avaliações externas e internas (ex.: SAEB, avaliações estaduais).</p> <p>Aumento no percentual de alunos que avançam nos conteúdos e concluem módulos da plataforma. Redução da evasão escolar.</p>
	1.13	Capacitar os professores do Ensino Médio Noturno com Qualificação Profissional e Educação Profissional e Técnica para promover práticas pedagógicas inovadoras com o uso de tecnologias digitais.	<p>Formação continuada em articulação com a Educação Profissional;</p> <p>Estabelecer parcerias com instituições de tecnologia e inovação;</p> <p>Ofertar materiais didáticos digitais interativos e diversificados alinhados à BNCC;</p> <p>Incentivar o uso de tablet educacional;</p>	Março/2025 a Dezembro/2025	<p>Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem)</p> <p>Ponto Focal: Izabelle Vasconcelos Edna Lessa</p>	<p>Programa Ceará Educa-Mais</p>	<p>Formação e apoio dos professores na promoção de práticas inovadoras;</p> <p>Aplicação de metodologias ativas;</p> <p>Ampliação das competências digitais dos professores e alunos;</p>

Dados da Rede

Objetivos

Justificativa e escopo

Metas

Planos de Ação e cronograma

Parcerias

Meta 1 - Atualização curricular

1.14

Potencializar a qualidade do ensino aprendizagem por meio do uso estratégico e pedagógico dos recursos disponíveis na internet.

Distribuir, aos alunos da rede pública estadual de ensino, pacote de dados de internet móvel e de tablets.

Anualmente

Coesc - Coordenadoria de Planejamento da Rede Escolar.

Programa Ceará Educa-Mais

Distribuição de chips para os alunos da Rede Estadual.

100% dos alunos com chip.

2.1

Mobilizar todos os professores da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) para realizar o Autodiagnóstico de Saberes Digitais - CGTI/MEC.

Canais de comunicação da Seduc-CE (Professor Online, Coded/CED, AVACED)

4 meses. Início previsto: 11/2024 a 03/2025

Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). Ponto focal: Vagna Lima

Parceria com as Regionais

Materiais de divulgação disponíveis nas redes sociais e sites da Seduc/CE e Coded/CED.

100% dos dados da rede explorados no diagnóstico

Meta 2- Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores

2.2

Ofertar 5 cursos autoinstrucionais (Mooc) voltados ao desenvolvimento de competências digitais docentes disponibilizados no Ambiente Virtual Avaced (Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência, Educação Híbrida e suas perspectivas, Sala de Aula Online e Descomplicando a Educação Híbrida). Além das curadorias publicadas nos catálogos Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2024 e Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2025. Além da orientação para a realização de cursos das instituições parceiras da Seduc/CE como a Rede de Inovação para a Educação Híbrida.

Divulgar nas Diretrizes para o Ano Letivo 2025 os cursos, curadorias publicadas nos catálogos de Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2024 e Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2025. Disponibilizar os cursos no Ambiente Virtual AVACED com divulgação em todas os canais de comunicação da Secretaria Estadual de Educação (Seduc/CE) e Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), bem como encaminhar ofícios para as regionais para ampla mobilização.

8 meses. Início previsto 02/2025

Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). Ponto focal: Vagna Lima

Parceria com as Regionais

Disposição dos cursos no Ambiente Virtual Avaced e disponibilização dos catálogos no site da Coded/CED. Relatório das certificações dos cursos ofertados.

Certificação dos 80% de profissionais da educação inscritos nos cursos.

2.3	Potencializar os Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (RIEH), com vistas a apoiar a inovação pedagógica no âmbito do currículo da rede estadual de ensino, mobilizando O uso dos Recursos Educacionais Digitais Abertos (RED/REA), na direção de fomentar a inovação pedagógica.	<p>Implementação de 4 (quatro) Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (Coded/ CED e Formace).</p> <p>Formação continuada latu sensu em Educação Híbrida de 8 profissionais da Seduc/ CE (Coded/CED, Cogem e Coade),</p> <p>Mobilização de 3 escolas para implementação de um piloto para a oferta de Educação Híbrida com o uso dos Núcleos.</p> <p>Curso Educação Híbrida para Docentes: da compreensão à prática, para 40 professores das Credes (1,3,4,5 e 6) e Sefor(1,2 e 3).</p> <p>Constituição das equipes pedagógicas para os Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (RIEH), com vistas à produção de RED/REA.</p>	2 anos. Início previsto 03/2025	Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) . Ponto focal: Vagna Lima	Parceria com as Regionais	Produção e Disponibilização dos RED/REA nos sites e plataformas da Seduc/CE e Coded/CED.	Produzir 9 kits de RED/REA produzidos 8 profissionais especialistas em Educação Híbrida.
	2.4	Dar continuidade a implementação da iniciativa de Formação Continuada para o desenvolvimento dos saberes digitais docentes, por meio dos Agente de Gestão da Inovação Educacional - AGI	Oferta de formação continuada para os profissionais da educação da Seduc para o desenvolvimento dos saberes digitais docentes	18 meses. Início previsto: 03/2025	Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) . Ponto focal: Vagna Lima	Parceria com as Regionais	Publicações dos materiais produzidos pelos AGIs. Relatório com dados quantitativos das certificações

	Dados da Rede	Objetivos	Justificativa e escopo	Metas	Planos de Ação e cronograma	Parcerias		
Meta 2- Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.5	Ofertar 3 cursos autoinstrucionais (Moc) voltados ao desenvolvimento de competências digitais docentes disponibilizados no Ambiente Virtual Avaced Internet Segura: educar para prevenir golpes online, Curso Lola. Aronovich e Curso Brincadeiras Perigosas.	Disponibilizar os cursos no Ambiente Virtual AVACED com divulgação em todas as redes sociais da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, bem como encaminhar ofícios para as regionais para ampla divulgação.	4 meses Início previsto: 03/2025	Gerência da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade. Ponto focal: ECCD - COEDH	Parceria com as Regionais	Disponição dos cursos no Ambiente Virtual (Avaced) e Relatório das certificações dos cursos ofertados.	Certificação dos 80% de profissionais da educação inscritos nos cursos.
	2.6	Realização de Semanas Permanentes (Semana da Internet Segura, Semana Lola Aronovich, Semana da Educação Midiática e Semana Rose Leonel).	Divulgação em todas as redes sociais da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, bem como encaminhar ofícios para as regionais para ampla divulgação.	10 meses Data de início: 02/2025	Gerência da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade. Ponto focal: ECCD - COEDH	Parceria com as Regionais	Materiais de divulgação disponíveis nas redes sociais e sites da Seduc/CE.	Observar o engajamento das escolas na realização das ações referentes às campanhas, por meio do preenchimento do Formulário do Programa Escola Acolhedora.
	2.7	Elaboração de material didático (Cartilhas: Uso do celular responsável na escola; Da sala de aula ao mundo virtual: educar para prevenir golpes on-line; Cultura Digital na prática: planos de aula para uso responsável; O que é cultura digital?; Cartilha Semana Lola Aronovich e Cartilha da Semana da Educação Midiática) (Livretos: Coleção Isto é: Volume 1 - Isso é Discurso de ódio e Volume 2: Isso é Assédio Virtual, Relatos de Experiências de Professores em Cultura Digital).	Divulgação em todas as redes sociais da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, bem como encaminhar os materiais produzidos para as regionais para ampla divulgação.	10 meses Data de início: 02/2025	Gerência da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade. Ponto focal: ECCD - COEDH	COEDH	Materiais didáticos disponíveis nas redes sociais e sites da Seduc/CE.	100% do material didático elaborado para a utilização nas escolas da rede.

3.1	Analisar os dados do autodiagnóstico de saberes digitais dos professores da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) para CGTI/MEC.	Análise dos dados do autodiagnóstico de saberes digitais docentes para realizar comparativo com a autoavaliação do Guia EduTec mobilizado em 2021, por meio do Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência.	3 meses. Início previsto: 02/03/2025	Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). Ponto focal: Vagna Lima	Parceria com a Universidade Estadual do Cariri e Open University	Questionários do autodiagnóstico de saberes digitais.	100% dos questionários respondidos por professores da rede.
3.2	Acompanhar os processos de inscrição e certificação nos cursos ofertados (Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência, Educação Híbrida e suas perspectivas, Sala de Aula Online) e garantir a divulgação das curadorias Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2024 e Sugestões de Formações para profissionais da Educação 2025 nas plataformas e redes sociais da Seduc/CE.	Mitigar os dados de alcance das formações continuadas ofertadas para os profissionais da educação da rede pública estadual de ensino.	Prazo previsto: 18 meses Início: 03/03/2025	Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). Ponto focal: Vagna Lima	Não há custos.	Relatórios gerados pelo Avaced e Sic/Ced	Percentual de profissionais da Educação inscritos e certificados nos cursos ofertados; Número de publicações realizadas e alcance/engajamento das curadorias nas plataformas e redes sociais da Seduc/CE
3.3	Acompanhar as ações previstas dos Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (RIEH), referentes ao apoio a atualização curricular da rede pública estadual de ensino mobilizando uso dos Recursos Educacionais Digitais Abertos (RED/REA) na direção de fomentar a inovação pedagógica.	Garantir o funcionamento dos 4 (quatro) Núcleos de Inovação da Rede de Inovação para a Educação Híbrida (Coded/CED e Formace). Mitigar os dados de certificação da Formação continuada latu sensu em Educação Híbrida de 8 profissionais da Seduc/CE (Coded/CED, Cogem e Coade), Acompanhar o desenvolvimento da implementação da oferta de educação híbrida nas 3 escolas participantes de um piloto, por meio do uso dos Núcleos. Organizar a lista de cursistas para realizar o Curso Educação Híbrida para Docentes: da compreensão à prática, bem como acompanhar e monitorar a participação dos mesmos no curso.	Prazo previsto: 18 meses Início: 03/03/2025	Gerência da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) da Rede Estadual de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). Ponto focal: Vagna Lima	Não há custos.	Relatórios dos Núcleos	Percentual de ações planejadas pelos Núcleos de Inovação da RIEH efetivamente executadas, com utilização de Recursos Educacionais Digitais Abertos (RED/REA) no apoio à atualização curricular.

Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.4	Acompanhar os processos de formação dos Agente de Gestão da Inovação Educacional – AGI para o desenvolvimento dos saberes digitais docentes.	Criação de uma comunidade de prática para dar continuidade aos diálogos e atividades propostas nas formações presenciais e síncronas. Aplicação de questionários de avaliação das formações. Acompanhamento dos planos, projetos e ações formativas propostas pelos AGI.	Prazo previsto: 18 meses Início: 03/03/2025	Gerência da Coordenação de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED)	Bolsas no âmbito do Programa Ceará Educa Mais	Materiais produzidos pelos AGIs. Relatório com dados quantitativos das certificações Publicação de ebook com relatos das experiências formativas desenvolvidas pelos AGI	Profissionais da educação formados para o desenvolvimento dos saberes digitais docentes
	3.5	Acompanhar a realização de práticas pedagógicas realizadas pelos professores, no âmbito da Educação Digital	Criar uma comunidade de Prática para o compartilhamento de ações voltadas para a Educação Digital e Inovação Pedagógica.	Prazo previsto: 18 meses Início: 03/03/2025	Gerência da Coordenação de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED)	Não há custos.	Relatório com dados quantitativos das certificações Publicação de ebook com atividades desenvolvidas e sugeridas pelos professores	Profissionais da educação formados no âmbito da educação digital
Meta 4 - Universalizar o acesso a dispositivos tecnológicos	4.1	Aquisição de computadores portáteis tipo notebook para professores da Educação Básica da Rede Pública Estadual.	Recursos: Utilização de recursos do Tesouro Estadual, complementados por verbas federais advindas de programas como o PNEC e a ENEC. Estratégias: Realização de processo de licitação pública para a aquisição dos 3.749 notebooks, priorizando modelos com especificações técnicas (processador, memória RAM, capacidade de armazenamento) que suportem o uso de plataformas educacionais e softwares de edição de conteúdo. A distribuição será realizada de forma faseada, com prioridade para os professores recém-ingressos na rede que ainda não possuem o equipamento.	Curto Prazo: Processo licitatório e de aquisição no segundo semestre de 2025. Médio Prazo: Conclusão da distribuição dos 3.749 notebooks até o final de 2026.	COESC e COGEA	Recurso do Tesouro Estadual e Federal.	3.749 notebooks adquiridos e distribuídos aos professores da rede pública estadual do Ceará.	85% dos professores que receberem o notebook utilizarão o equipamento para o planejamento pedagógico e no registro de suas atividades nas plataformas digitais da rede.
	4.2	Aquisição de computadores portáteis tipo notebook para professores da Educação Básica da Rede Pública Estadual.	Recursos: Utilização de recursos do Tesouro Estadual, complementados por verbas federais advindas de programas como o PNEC e a ENEC. Estratégias: Realização de processo de licitação pública para a aquisição dos 3.749 notebooks, priorizando modelos com especificações técnicas (processador, memória RAM, capacidade de armazenamento) que suportem o uso de plataformas educacionais e softwares de edição de conteúdo. A distribuição será realizada de forma faseada, com prioridade para os professores recém-ingressos na rede que ainda não possuem o equipamento.	Curto Prazo: Processo licitatório e de aquisição no segundo semestre de 2025. Médio Prazo: Conclusão da distribuição dos 3.749 notebooks até o final de 2026.	COESC e COGEA	Recurso do Tesouro Estadual e Federal.	3.749 notebooks adquiridos e distribuídos aos professores da rede pública estadual do Ceará.	85% dos professores que receberem o notebook utilizarão o equipamento para o planejamento pedagógico e no registro de suas atividades nas plataformas digitais da rede.

Meta 5 - Universalizar o acesso a dispositivos tecnológicos	5.1	Aquisição de computadores desktop modernos e adequados para o desenvolvimento do pensamento computacional e das práticas pedagógicas inovadoras.	<p>Recursos: Investimento de capital com recursos próprios do tesouro estadual e possível captação de verbas específicas para modernização de infraestrutura escolar.</p> <p>Estratégias: Realização de um levantamento técnico da infraestrutura de informática existente nas escolas para identificar equipamentos obsoletos ou em mau estado. Será feito um processo de aquisição contínuo, com a substituição gradual dos equipamentos em uso e a instalação de novos computadores em escolas que não possuem laboratórios.</p>	<p>Curto Prazo: Análise e mapeamento inicial da infraestrutura no final de 2025.</p> <p>Longo Prazo: Ação contínua a partir de 2026, com ciclos anuais de aquisição e substituição</p>	ASTIN e COGEA	Recurso do Tesouro Estadual e Federal.	<p>Substituição de 20% do parque tecnológico existente a cada ano, conforme meta estabelecida.</p> <p>Instalação de 10 novos laboratórios de informática por ano, a partir de 2026.</p>	100% dos laboratórios de informática modernizados ou recém-instalados sendo utilizados para o desenvolvimento de atividades pedagógicas relacionadas ao pensamento computacional e à educação digital.

7

Parcerias

- Estratégia Nacional de Escolas Conectadas - ENEC
- Instituto Palavra Aberta
- Instituto Unibanco
- Khan Academy
- Ministério da Educação (MEC)
- Vivo Telefônica



Referências

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 3 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023 Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-

BRASIL . Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. Dispõe sobre a garantia de acesso à internet, com fins educacionais, a alunos e a professores da educação básica pública. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14172.htm. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. Decreto nº 11.713, de 26 de setembro de 2023. Institui a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-

BRASIL. Repositório da Rede de Inovação da Educação Híbrida. Disponível em: <https://rieh.mec.gov.br/repositorio> . Acesso em: 3 ago. 2025.

CEARÁ. Diretrizes para o ano letivo de 2025. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2025/01/diretrizes_2025.pdf. Acesso em: 3 ago. 2025.

CEARÁ. Planejamento Estratégico 2024- 2027. Disponível em https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2024/11/Planejamento-Estrategico-SEDUC_2024_2027.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

CEARÁ. Lei 17.337 de 7 de dezembro de 2020. Autoriza o poder executivo a adquirir e distribuir pacotes de dados de internet móvel a alunos do ensino público superior estadual e da rede pública estadual de ensino, buscando garantir melhores condições de acesso às atividades de ensino não presenciais implementadas por conta da pandemia do novo coronavírus e adequações às novas ferramentas pedagógicas por meio da internet, altera a lei n.º 15.243, de 6 de dezembro de 2012. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/7695-lei-n-17-337-07-12-2020-d-o-08-12-20>. Acesso em: 10 set. 2025.

CEARÁ. Lei nº 17.347 de 11 de dezembro de 2020. Autoriza o poder executivo a adquirir e distribuir tablets a alunos do ensino público superior estadual e da rede pública estadual de ensino, buscando garantir melhores condições de acesso às atividades de ensino não presenciais implementadas por conta da pandemia do novo coronavírus e adequações às novas ferramentas pedagógicas por meio da internet. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-doceara/organizacao-tematica/ciencia-e-tecnologia-educacao-superior/item/7898-lei-n-17-347-11-12-2020-d-o-16-02-21> Acesso em: 10 set. 2025.

CEARÁ. Lei n.º 19.531, de 17.11.25. Altera a Lei n.º 17.572, de 22 de julho de 2021, que dispõe sobre o Programa “Ceará Educa Mais”. Disponível em: <https://www2.al.ce.gov.br/legislativo/legislacao5/leis2025/19531.htm>. Acesso em: 10 set. 2025.

CEARÁ. Programa “Ceará Educação Mais”. Lei nº 17.572 de 22 de julho de 2021; SEDUC. 2021. Disponível em: <https://www2.al.ce.gov.br/legislativo/legislacao5/leis2021/17572.htm>. Acesso em: 3 mar. 2025.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Orientações para o Ano Letivo 2023. Disponível em: Orientações 2023. Acesso em: 3 ago. 2025.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado. Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância. Relatório da gestão 2019–2022.. Relatório da Gestão 2019–2022. SEDUC. 2022. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1cALsTdodFFs_WpOHXYoxadyJ5pTUgYZ/view?pli=1. Acesso em: 16 ago. 2025.

CIEB. Autoavaliação de Competências Digitais de Professores. Disponível em: <https://guiaedutec.com.br/gestor>. Acesso em: 27 ago. 2025.

LIMA, C. de O; SOUZA, K. P. de; SOARES, M. M. A. MENDES, R. V. A Educação a Distância no Contexto da Educação Básica no Estado do Ceará. In: NETO, Hermínio Borges; TORRES, Antonia Lis de Maria Martins; ARAÚJO, Ana Cláudia Uchôa; MOREIRA, Marília Maia Moreira (Orgs). EaD no Estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I. Disponível em <<https://www.editoracrv.com.br/produutos/detalhes/35467-ead-no-estado-do-ceara-brhistoria-memoria-e-experien-ciasformativas-i-br-brcolecacao-sequencia-fedathi-volume-5>>. 27ago. 2025.

ROCHA, Julci; DEBONE, Alessandra; WASSERMAN, Camila. Jornada de Recursos Educacionais Digitais [livro eletrônico]. – 1ª ed. – São Paulo: CIEB, 2022. Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2022/02/Jornada-RED.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SANTOS, Andreia Inamorato dos. Recursos educacionais abertos no Brasil: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. [livro eletrônico]. [tradução DB Comunicação]. – São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, ISBN: 978-85-60062-64-5. 2013.

UNESCO, Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação. Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação. Brasília: Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022.

ENEC. Assessoria Técnica e Pedagógica das redes estaduais (Diagnóstico). Disponível em: <https://sites.google.com/ufms.br/enec-assessoria-estados> .Acesso em: 27 ago. 2025.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

